

# RENZO PIANO

“ARQUITETURA É ARTE, MAS ARTE BASTANTE CONTAMINADA POR MUITAS OUTRAS COISAS. CONTAMINADA NO MELHOR SENTIDO DA PALAVRA - ALIMENTADA, FERTILIZADA POR MUITAS OUTRAS COISAS.”

RENZO PIANO

**JULIANA SOARES**

ALUNA - 6º PERÍODO

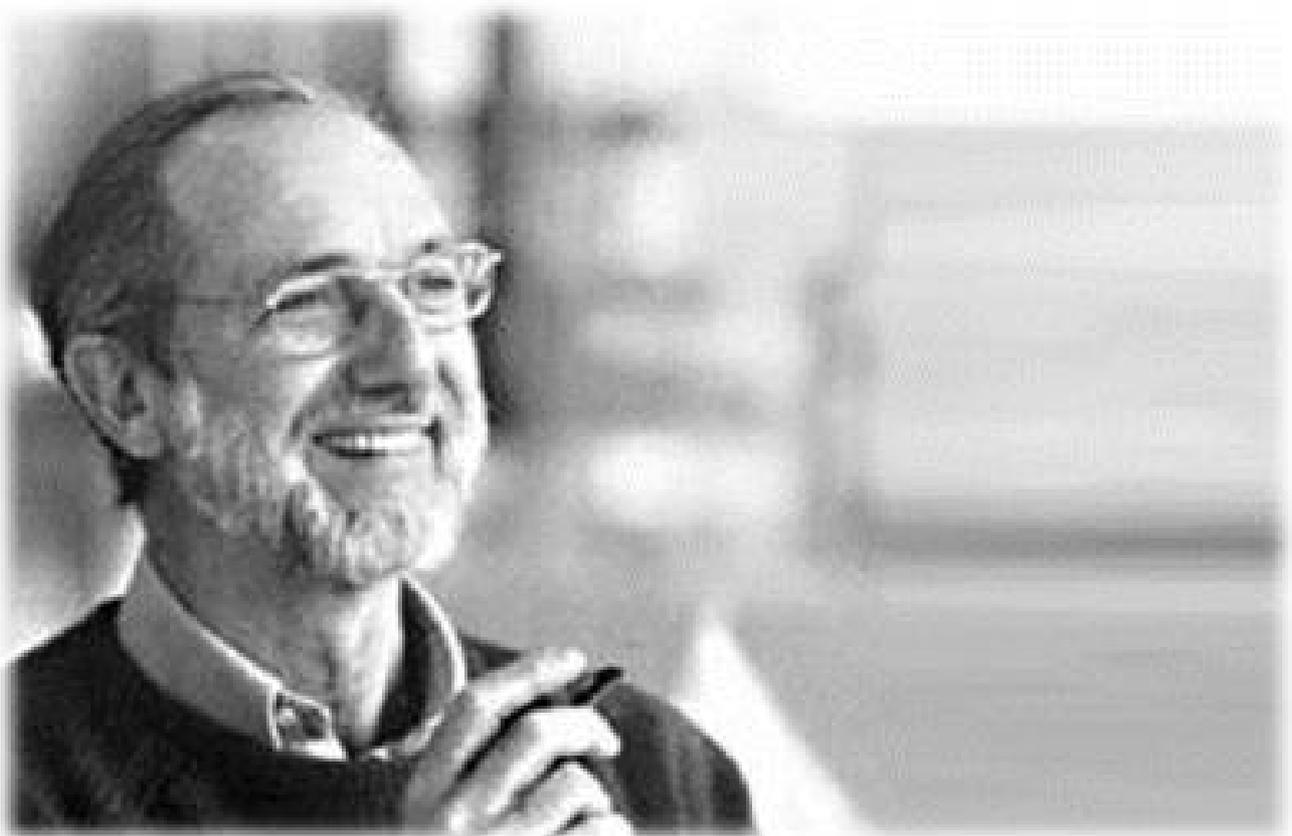
**ARQUITETURA E  
URBANISMO**

# BREVE HISTÓRICO

PIANO Nasceu em Gênova, no dia 14 de setembro de 1937.

Em 1964 licenciou-se na Escola de Arquitetura do Instituto Politécnico de Milão. Entre os anos de 1965 e 1970, terminou sua formação e realizou experiências de trabalho através de viagens de estudo à Grã-Bretanha e América. Jean Prouvé foi uma grande influência em sua vida profissional. Em 1970, Piano fundou a agência "Piano & Rogers" com Richard Rogers, seu sócio no projeto do Centro Pompidou em Paris.

Em 1977, fundou o escritório "Piano & Rice" juntamente com Peter Rice. Somente em 1993 construiu o "Renzo Piano Building Workshop", - atual ateliê em Gênova, com cerca de 103 pessoas especializadas trabalhando em seus projetos. Destaca-se pela sua arquitetura high-tech, simbolismo, misticismo e magia. Recebendo o Prêmio Kyoto (1990) e Prêmio Pritzker (1998).



# OBRAS

Qualidade ambiental; concepção arquitetônica com conceitos high - tech; valorização da cultura e da ciência sempre buscando a integração e exaltação da natureza, fugindo da comum e inserindo novos conceitos e pluralidade. Essa são algumas das características de suas obras.

IRCAM Instituto de Pesquisa e Coordenação de Música e Acústica. Inaugurado em 1977, a pedido de Georges Pompidou. Compostas por um prédio interligado à estruturas subterrâneas. Nos andares acima do nível do solo encontram-se a recepção, os escritórios, a mediateca e a direção da instituição. Nos andares subterrâneos encontram-se salas de aula, escritórios, inúmeros estúdios de gravação e salas de concerto.



CENTRO GEORGES POMPIDOU - localizado na área de Beaubourg do quarto arrondissement de Paris. Inspirada na arquitetura industrial e nas novas tecnologias. A arquitetura high tech utiliza os elementos tecnológicos como objetos estéticos. No Centro Pompidou, isto pode ser observado nas grandes tubulações aparentes (dutos de ar condicionado e outros serviços), nas escadas rolantes externas e no sistema estrutural em aço.





Menil Collection Museum, Houston, USA, 1987.



NEMO: localizado no centro de Amsterdã, nos Países Baixos. Museu de ciência e tecnologia localizado em um edifício em forma de navio, inaugurado em 1997.



Auditório Parco della Musica é um complexo multifuncional em Roma, projetado para acomodar eventos musicais e culturais de vários tipos. Foi inaugurado em 21 de abril 2002.



Centro Cultural Jean Marie Tjibaou em uma pequena península a leste de Nouméa. Nova Caleônia, 1991. Símbolo da civilização kanak.

Estreita relação com a natureza e são efêmeras como alguns de seus materiais. Sua continuidade no tempo não é baseada na duração do edifício isolado, mas na preservação de uma topologia e de um padrão construtivo. Outra vertente da cultura local é a concepção da paisagem como elemento indissociável da arquitetura.



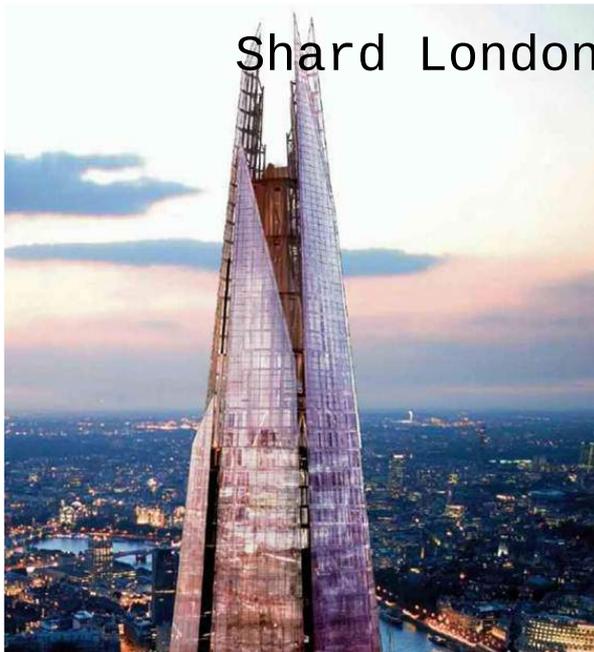
Homenageia o líder comunitário Jean-Marie Tjibaou, assassinado em 1989. Tjibaou foi um líder do movimento de independência da Nova Caledônia, lutando pelo respeito e pelas necessidades da sua gente, no que tange à tradição e a cultura. A cultura Kanak entende a vida como uma harmonia entre a terra, o vento e o céu, sendo a ligação com a natureza um dos fatores fundamentais de sua história. Em função disso, o Centro Cultural é semelhante às aldeias nas quais as tribos de Kanak moram, e que normalmente são constituídas por uma série de cabanas que se distinguem pelas funções e hierarquias das tribos.

O Aeroporto Internacional de Kansai, Osaka. 1990.



Igreja, Padre Pio Pilgrimage, San Giovanni Rotondo, Itália. 1990 – 2004.

## Shard London



Arranha-céu em forma de pirâmide inaugurado em 5 de julho de 2012, em Londres, o edifício foi concebido como uma pequena cidade vertical. Mais de 310 metros de altura, é o edifício mais alto da Europa e da União Europeia desde dezembro de 2011.



Museu de ciência,  
em Trento, Itália.



O emprego da tecnologia na tarefa de tornar a ciência atraente.



## Academia de Ciência da Califórnia

O edifício possui 38 mil m<sup>2</sup> de área construída. Referência no uso de tecnologias sustentáveis para estruturas de uso público. No seu programa conta com : Aquário, Planetário, Museu de História Natural, floresta tropical indoor.

A sombra será fornecida por um dossel que gira em torno do prédio, com painéis solares sobre ele. O telhado é formado por janelas com sensores de temperatura, não há a necessidade do uso de um sistema de ar refrigerado central.

Torneiras com sensores nos banheiros se “autocarregam” em cada utilização. A água corrente faz com que a turbina interna gere energia e recarregue a bateria, e as claraboias estão estrategicamente localizadas para permitir que a luz natural do sol chegue até a floresta tropical viva e o recife de corais.

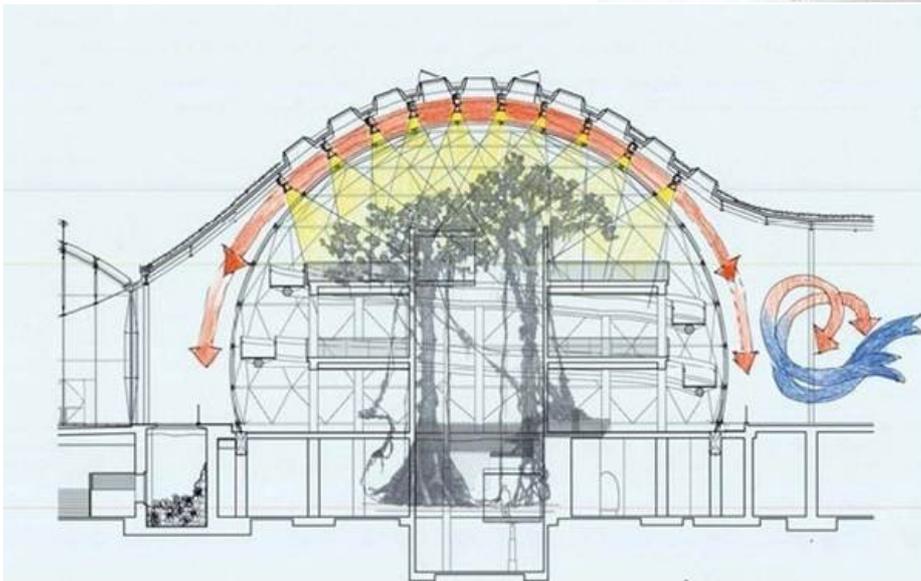


Renzo Piano propõe tais domos, curvos como as montanhas da cidade





Cada um dos dois maiores domos atribui funções distintas, um, opaco, é um planetário onde as imagens projetadas são transmitidas ao vivo pela NASA, e outro, translúcido, abriga quatro tipos de florestas, equatoriais e tropicais, da Amazônia, Costa Rica, Madagascar e Borneo.



Com um telhado verde, que é composto por mais de um milhão de mudas nativas e selvagens, responsáveis por amenizar a temperatura no interior do prédio, iluminação natural para todo o museu e pela absorção de 60% da água da chuva. Aquecimento pelo piso radiante reduzirá a energia necessária em 5-10%.

O museu traz ao visitante uma cultura totalmente sustentável, onde, ele encontrará bicicletários e postos de abastecimento para veículos elétricos, 90% dos materiais utilizados na demolição dos antigos edifícios. Aço reciclado foi utilizado em 100% do aço estrutural do edifício; possui ainda o Certificado Leed Platinum do US Green Building Council.



Os 90% dos espaços ocupados regularmente possuirão acesso à luz natural e vistas para o exterior. A cobertura ondulante, flui o ar fresco da praça aberta para o centro do edifício, ventilando naturalmente os espaços de exposições adjacentes. E as claraboias no telhado abrem e fecham automaticamente para expelir o ar quente através do topo dos domos.



# OPNIÃO:

O arquiteto Renzo Piano, tem uma característica singular e pode ser considerado surpreendente em alcance, utilizando das diversas escalas, métodos construtivos, materiais e a forma como trata cada volume. O seu histórico retrata bem os seus ideais e propostas, uma vez que, ele buscou desprender-se da metodologia e da forma de desenvolver arquitetura de sua época, na sua cidade natal, seguindo atrás de novos partidos, novas formas de construir, planejar e imaginar arquitetura.

Vencedor do Prêmio Pritzker nascido em Gênova, os processos artesanais e a experimentação são os pilares do arquiteto, desenvolve de forma magnífica seus projetos, em que na grande maioria são voltados para o lazer, entretenimento e principalmente a cultura, de uma maneira totalmente lúdica e mística fazendo uso da arquitetura high-tech o que fascina qualquer observador. Suas obras são construções imponentes que tem um certo destaque e envolvimento com o entorno. Outra característica marcante de Renzo seria o fato de que a cada novo projeto afloram novas idéias e conceitos, buscando aplicar conjuntos de idéias coerentes a novos projetos com várias formas extraordinariamente diferentes do que já foi utilizado, gerando uma surpreendente expectativa a cada novo projeto.

Por essas e tantas outras peculiaridades e singularidades, que Piano é um renomado arquiteto mundialmente reconhecido, com a grandiosidade e diversidade de seus projetos, marcados pela tecnologia, formas únicas e inusitadas, aproveitando-se das características topográficas do terreno, sempre em busca dos benefícios que cada decisão pode trazer para o conforto e necessidades do usuário.

“A arquitetura é uma profissão de serviço, porque é isso que ele é: um serviço. A arquitetura é um complexo de escritórios, porque o momento formal expressivo é um momento de síntese fertilizado por tudo o que está por trás da arquitetura, história, a sociedade, o mundo real das pessoas, suas emoções, esperanças e espera, geografia e da antropologia, o clima, a cultura de cada país está indo para o trabalho, e, novamente, ciência e arte. A arquitetura é um ofício artístico, mas, ao mesmo tempo também é uma profissão científica, esta é precisamente a sua peculiaridade.” Renzo Piano.